



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input type="checkbox"/> Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/> Prática de Ensino
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Módulo
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
INT 0050	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENSINO DE EXPRESSÃO GRÁFICA 2	15	75	3	90	6º

Pré-requisitos	• ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENSINO DE EXPRESSÃO GRÁFICA 1	Co-Requisitos		Requisitos C.H.	0
----------------	--	---------------	--	-----------------	---

EMENTA

Estágio supervisionado de observação da dinâmica de sala de aula de escolas de nível fundamental e médio no que concerne a trans, multi e interdisciplinaridade tanto com outros componentes do currículo escolar (Matemática, Artes, Química e Física), como também dentro do próprio componente curricular que contém os conteúdos de Geometria Gráfica.

Análise da abordagem dos conteúdos em diferentes contextos disciplinares dos planos de ensino e de sua feita, das escolhas metodológicas, da elaboração das avaliações e sua validação quanto aos objetivos propostos.

Elaboração de plano de ensino tomando como base o projeto político pedagógico da escola, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), bem como outros documentos orientadores tanto no nível estadual como no nível municipal.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Propiciar reflexões a partir da vivência no campo de estágio para que o licenciando desenvolva capacidade de:

- Conhecer e aplicar os principais métodos e princípios da pesquisa educacional;
- Discutir a respeito da formação do professor de Geometria Gráfica e aplicações: perfil, papel social, saberes e competências necessárias ao exercício profissional;
- Pesquisar e refletir sobre os diferentes aspectos da docência: identidade profissional, condições do exercício da profissão, posição do professor no conjunto das ações da escola, etc.;
- Conhecer os vários espaços de atuação profissional do professor de Geometria Gráfica e aplicações;
- Elaborar diagnósticos da escola e do grupo-classe;
- Interpretar indicadores acadêmicos da unidade escolar;
- Conhecer os diferentes mecanismos de gestão escolar;
- Conhecer e apreciar o projeto político-pedagógico da escola;
- Analisar criticamente práticas de ensino da Geometria Gráfica e aplicações: concepções de Geometria Gráfica, de aprendizagem e de ensino subjacentes, formas de estruturação do trabalho pedagógico em Geometria Gráfica.

METODOLOGIA

Nas aulas serão vivenciadas diferentes metodologias, experiências e técnicas de ensino, tais como: exposição dialogada, seminário, leitura e discussão de textos, debate/discussão dirigida, apresentação e discussão de filmes, análise de situações pedagógicas vivenciadas no campo de estágio, análise de produções de alunos, entrevistas, análise documental, palestras, visitas orientadas, relatos de experiência, outras.

AValiação

A avaliação será baseada na elaboração e entrega de atividades entre as quais podem figurar: provas escritas, seminários, oficinas, trabalhos escritos individuais e em grupo, relatórios de estágio, outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A escola e as diversas dimensões da prática escolar e educativa: função social e finalidades educativas da escola; estrutura física e administrativa da escola; perfil do professorado; perfil do alunado; indicadores acadêmicos; mecanismos de gestão escolar; relações escola x família e escola x comunidade; projeto político-pedagógico; cotidiano, rotina e cultura escolar;
2. Interações sociais em situação de ensino-aprendizagem (relações professor-aluno); práticas facilitadoras e dificultadoras da aprendizagem; disciplina, autoridade e relações simbólicas e de poder na sala de aula;
3. Formação e profissionalização docente; aspectos identitários da profissão; condições do exercício profissional do professor de Geometria Gráfica nos estabelecimentos de ensino; inserção do professor no conjunto das atividades da escola e da rede de ensino; papel e responsabilidades do professor; problemáticas contemporâneas do trabalho docente.
4. A Geometria Gráfica nos diversos contextos educacionais (escolas públicas estaduais e municipais, escolas privadas, comunitárias, ensino fundamental, ensino médio, educação profissional de nível técnico, ensino supletivo, educação de jovens e adultos, educação especial, etc.); organização curricular vigente em diversas instituições; análise de materiais didáticos, tais como livros-didáticos, para-didáticos, jogos, softwares didáticos, etc.; observação e análise crítica de atividades de ensino e aprendizagem de Geometria Gráfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALVES, N. (org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992.
2. ANDRÉ, M. E. D. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papyrus, 2005.
3. BICUDO, M. A V. **Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas**. Ed. UNESP, São Paulo, 1999.
4. BRASIL, DPEM/SEB/MEC **Orientações Curriculares do Ensino Médio**. Brasília, DPEM/SEB/MEC, 2004.
5. BRASIL, INEP/MEC. **Matrizes Curriculares do SAEB**. Brasília, INEP/MEC, 2000.
6. BRASIL, SEF/MEC. **Guia de livros didáticos do Ensino Médio (PNELEM 2005), Matemática**. Brasília: SEF/MEC, 2004.
7. BRASIL. SEF/MEC. **Guia de livros didáticos, 5ª a 8ª séries (PNLD 2005), caderno de Matemática**. Brasília: SEF/MEC, 2004.
8. BRASIL. SEF/MEC. **Parâmetros curriculares nacionais + (PCNs +) Matemática**. Brasília: SEF/MEC, 2000.
9. BRASIL. SEF/MEC. **Parâmetros curriculares nacionais**. Matemática – 5ª a 8ª série. Brasília: SEF/MEC, 1998.
10. BRASIL. SEMTEC/MEC. **Parâmetros curriculares nacionais do ensino médio**; parte I. Brasília: SEMTEC/MEC, 1998.
11. CAMPOS, T. e NUNES, T. (1994). **Tendências atuais do ensino e aprendizagem da matemática**. Em Aberto, Brasília: ano 14, n.62, abr/jun. INEP.
12. CANDAU, V. M. (org.). **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2008.
13. HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5.ed., Porto Alegre: Artmed, 1998.
14. LIBÂNEO, J. C ; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2005.
15. **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 2007.
16. PENIN, S. **A aula: espaço de cultura , lugar de conhecimento**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
17. PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática**. São Paulo: Cortez, 1994.
18. PIRES, C.M.C. **Currículos de Matemática: da organização linear à idéia de Rede**.
19. PICONEZ, S. C. (org.). **A prática do ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papyrus, 2005.
20. QUELUZ, A. G . **O trabalho docente: teoria & prática**. São Paulo: Pioneira, 1999.
21. SÁ BARRETO, Elba Siqueira. **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. São Paulo: Autores Associados/Fundação Carlos Chagas, 1998.
22. ZABALA, A. **Prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AQUINO, J. Groppa (org.). **Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1997.
2. BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Summus, 2002.

3. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo : Brasiliense, 2001.
4. Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte. Brasília: MEC / SEF. 199.
5. BRZEZINSKI, Iria (org.). **LDB interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2003.
6. CARRAHER, Terezinha Nunes. **Na vida dez, na escola zero**. São Paulo : Cortez, 2010.
7. DELVAL, Juan. **Aprender na vida e aprender na escola**. Campinas : Papirus, 2001.
8. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas : Papirus, 2005.
9. FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo: relatos de uma professora**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
10. LOWENFELD, Viktor. **A criança e sua arte**: um guia para os pais. 2ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
11. LOWENFELD, Viktor; BRITTAIN, W. Lambert. **Desenvolvimento da capacidade criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
12. MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? cCmo planejar ?** Petrópolis: Vozes, 1997.
13. MOREIRA, Ana Angélica. **O espaço do desenho: a educação do educador**. São Paulo: Loyola, 1999.
14. PILETTI, Claudino (org.). **Didática especial**: língua portuguesa, matemática, estudos sociais e ciências. São Paulo: Ática, 2003.
15. WALLAU, Hernri. **As origens do pensamento na criança**. São Paulo: Manole, 1989.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Licenciatura em Expressão Gráfica

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO